



le
jr
A

-----ATA NÚMERO UM-----

1. Ao décimo oitavo dia do mês de Janeiro de 2012, reuniu o júri do concurso para a atribuição de uma Bolsa de Investigação Científica no âmbito do Projecto Complex – Estudo experimental de erosões localizadas junto de pilares complexos, Ref. PTDC/ECM/101353/2008, constituído por:-----

-----Presidente: Investigadora Auxiliar Lúcia Teixeira Couto-----

-----Vogal efectiva: Investigadora Auxiliar Elsa Tavares Alves-----

-----Vogal efectivo: Investigador Auxiliar José Falcão de Melo-----

2. A reunião teve como objectivo o estabelecimento de critérios a aplicar na avaliação e selecção das candidaturas, tendo em consideração o Estatuto do Bolseiro de Investigação, aprovado pela Lei n.º 40/2004, de 18 de Agosto, o Regulamento de Formação Avançada de Recursos Humanos da FCT e o objecto da actividade a desenvolver pelo bolseiro, conforme o aviso de abertura do concurso.

3. Em conformidade com o aviso de abertura do concurso, a avaliação das candidaturas processar-se-á em duas fases, ambas com carácter eliminatório, correspondendo a primeira fase à avaliação curricular (AC), e a segunda fase à entrevista de selecção (ES). Passarão à segunda fase os candidatos que obtenham na avaliação curricular uma classificação não inferior a 14 valores.

A classificação final (CF) será apurada de acordo com a seguinte fórmula:

$$\text{Classificação final (CF)} = 0,5 \times (\text{AC} + \text{ES})$$

A classificação final (CF), assim como as classificações resultantes da aplicação dos dois métodos de selecção, avaliação curricular (AC) e entrevista de selecção (ES), será aproximada às décimas numa escala de 0 a 20 valores.

3.1. Avaliação curricular (AC)

A avaliação curricular (AC) visa avaliar as aptidões dos candidatos na área científica do concurso com base na análise do respectivo currículo profissional. Assim, a avaliação curricular compreenderá duas componentes: a avaliação curricular académica (ACA) e a avaliação curricular complementar (ACC).

A avaliação curricular académica (ACA) visa ponderar a habilitação académica requerida para o concurso (*designadamente mestre em engenharia civil ou áreas científicas afins*), tendo também em consideração as classificações obtidas nas disciplinas consideradas relevantes para o desenvolvimento da actividade para o qual



o concurso foi aberto, - realização de ensaios laboratoriais de erosões localizadas junto de pilares de pontes complexos; elaboração de relatórios e artigos científicos -.

A avaliação curricular complementar (ACC) visa ponderar a frequência com aproveitamento escolar de cursos de pós-graduação e a frequência de formação de acções de formação extracurriculares (AF), e a experiência profissional (EP) na área científica do projecto ou em áreas afins e a valorização atribuída por mérito reconhecido através de cartas de referência de profissionais da área (CR).

Assim, a fórmula a aplicar para a avaliação curricular (AC) será a seguinte:

$$AC = 0,6 \times ACA + 0,4 \times ACC$$

em que:

ACA – avaliação curricular académica (0 a 20 valores);

ACC – avaliação curricular complementar (0 a 20 valores);

sendo:

$$ACA = 0,70 \times CFC + 0,30 \times MDE$$

em que:

CFC – classificação final do curso (0 a 20 valores);

MDE – média das classificações de disciplinas específicas (0 a 20 valores), nomeadamente, disciplinas de Hidráulica, Estatística e Métodos Numéricos.

e

$$ACC = 0,30 \times AF + 0,60 \times EP + 0,10 \times CR$$

em que:

AF – acções de formação (0 a 20 valores);

EP – experiência profissional (0 a 20 valores);

CR – cartas de referência (0 a 20 valores).

Será atribuído a AF um valor mínimo igual 10 (dez), quando o candidato não tenha frequentado acções de formação na área tecnológica da habilitação requerida para o presente concurso. Por cada acção de formação na área tecnológica da habilitação requerida, será atribuído 1 (um) valor, até ao limite de 20 (vinte) valores.

Será atribuído a EP um valor mínimo igual 10 (dez), quando o candidato não possua nenhuma experiência profissional nessa área.

le
r
a



LE
h
EA

3.2. Entrevista de selecção (ES)

A entrevista de selecção visa avaliar, numa relação interpessoal, as aptidões pessoais e profissionais dos candidatos tendo em consideração os objectivos da actividade a desenvolver que presidem à concessão da bolsa posta a concurso. Assim, a avaliação da entrevista de selecção compreenderá as seguintes três componentes:

IAH – interesse pela actividade profissional na área científica do concurso;

MAI – motivação para a realização das actividades de investigação previstas para a bolsa;

CEO – capacidade de expressão oral de ideias e conceitos, incluindo em língua inglesa.

Em face das respostas às questões que forem colocadas, a cada uma dessas componentes será atribuída uma qualificação, à qual corresponde uma gama de valores compreendidos entre 0 e 20, como a seguir se indica:

| Qualificação | Quantificação |
|--------------|---------------|
| Excelente | 19 a 20 |
| Muito bom | 17 a 18 |
| Bom | 14 a 16 |
| Suficiente | 10 a 13 |
| Insuficiente | 0 a 9 |

A fórmula a aplicar para a classificação da entrevista de selecção será a seguinte:

$$ES = (IAH + MAI + CEO)/3$$

4. Quanto às condições de preferência, em caso de igualdade de classificação final, o júri deliberou, por unanimidade, que prefere sucessivamente:

- O candidato com classificação mais elevada na avaliação curricular académica (ACA);
- O candidato com classificação mais elevada na motivação para a realização das actividades de investigação previstas para a bolsa (MAI).

5. Finalmente, deliberou ainda o júri que será elaborada uma lista, após a avaliação das candidaturas, com os candidatos admitidos e não admitidos ao concurso, que a classificação da avaliação curricular (**AC**) bem como a da entrevista de selecção (**ES**) e a classificação final (**CF**) sejam registadas em fichas individuais e que sejam elaboradas a lista dos candidatos admitidos à entrevista de selecção e a lista da data e hora das entrevistas (Anexos 1, 2, 3, 4 e 5 respectivamente, que desta Ata fazem parte integrante).



6. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata, assinada por todos os membros do júri.

O JÚRI

Lúcia Teixeira Couto

Elde Sarais AB

J. L. de Sá



**CONCURSO PARA A ATRIBUIÇÃO DE UMA BOLSA DE INVESTIGAÇÃO NO ÂMBITO DO
PROJECTO COMPLEX – ESTUDO EXPERIMENTAL DE EROSÕES LOCALIZADAS JUNTO DE
PILARES COMPLEXOS**

ANEXO 1

LISTA DOS CANDIDATOS ADMITIDOS E NÃO ADMITIDOS AO CONCURSO

Candidatos admitidos:

Candidatos não admitidos:

Lisboa, LNEC, em ___ de _____ de 2012

A PRESIDENTE DO JÚRI

Lúcia Teixeira Couto
Investigadora Auxiliar



**CONCURSO PARA A ATRIBUIÇÃO DE UMA BOLSA DE INVESTIGAÇÃO NO ÂMBITO DO
PROJECTO COMPLEX – ESTUDO EXPERIMENTAL DE EROSÕES LOCALIZADAS JUNTO DE
PILARES COMPLEXOS**

ANEXO 2

FICHA DE AVALIAÇÃO CURRICULAR

CANDIDATO: _____

| Componentes | Factores | Classificação |
|--|--|----------------------|
| ACA – Avaliação Curricular Académica | CFC – Classificação Final do Curso | |
| | MDE – Média das disciplinas específicas | |
| | $0,7 CFC + 0,3 MDE =$ | |
| ACC – Avaliação curricular complementar | AF – Acções de Formação | |
| | EP – Experiência Profissional | |
| | CR – Cartas de Referência | |
| | $0,3 AF + 0,6 EP + 0,1 CR =$ | |

| | |
|------------------------------------|---|
| AVALIAÇÃO CURRICULAR (AC) = | $0,6 \times ACA + 0,4 \times ACC =$ |
|------------------------------------|---|

Lisboa, LNEC, em ___ de _____ de 2012

A PRESIDENTE DO JÚRI

Lúcia Teixeira Couto
Investigadora Auxiliar



**CONCURSO PARA A ATRIBUIÇÃO DE UMA BOLSA DE INVESTIGAÇÃO NO ÂMBITO DO
PROJECTO COMPLEX – ESTUDO EXPERIMENTAL DE EROSÕES LOCALIZADAS JUNTO DE
PILARES COMPLEXOS**

ANEXO 3

FICHA DE ENTREVISTA DE SELECÇÃO
E DE
APURAMENTO DA CLASSIFICAÇÃO FINAL

CANDIDATO: _____

| Componentes | Qualificação | Classificação |
|--|--------------|---------------|
| IAH – interesse pela actividade profissional na área científica do concurso | | |
| MAI – motivação para a realização das actividades de investigação previstas para a bolsa | | |
| CEO – capacidade de expressão oral de ideias e conceitos, incluindo em língua inglesa | | |

AVALIAÇÃO DE SELECÇÃO (ES)

ES = (IAH + MAI + CEO)/3 =

CLASSIFICAÇÃO FINAL (CF) = 0,5 (AC + ES) =

Lisboa, LNEC, em ___ de _____ de 2012

A PRESIDENTE DO JÚRI

Lúcia Teixeira Couto
Investigadora Auxiliar



**CONCURSO PARA A ATRIBUIÇÃO DE UMA BOLSA DE INVESTIGAÇÃO NO ÂMBITO DO
PROJECTO COMPLEX – ESTUDO EXPERIMENTAL DE EROSÕES LOCALIZADAS JUNTO DE
PILARES COMPLEXOS**

ANEXO 4

LISTA DOS CANDIDATOS ADMITIDOS À ENTREVISTA DE SELECÇÃO

| Candidato | Classificação Avaliação Curricular | Admissão à Entrevista de Seleccção |
|------------------|---|---|
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |

Lisboa, LNEC, em ___ de _____ de 2012

A PRESIDENTE DO JÚRI

Lúcia Teixeira Couto
Investigadora Auxiliar



**CONCURSO PARA A ATRIBUIÇÃO DE UMA BOLSA DE INVESTIGAÇÃO NO ÂMBITO DO
PROJECTO COMPLEX – ESTUDO EXPERIMENTAL DE EROSÕES LOCALIZADAS JUNTO DE
PILARES COMPLEXOS**

ANEXO 5

DATA E HORA DA ENTREVISTA DOS CANDIDATOS ADMITIDOS A CONCURSO

| Candidato | Data e hora da Entrevista |
|------------------|----------------------------------|
| | |
| | |
| | |
| | |

Lisboa, LNEC, em ___ de _____ de 2012

A PRESIDENTE DO JÚRI

Lúcia Teixeira Couto
Investigadora Auxiliar